

Um relato de experiência sobre segurança e higiene das mãos

Jordana Luithle Soares, Enfermagem, Centro Universitário, Integrado

Matheus Henrique Aparecido Dos Santos, Enfermagem, Centro Universitário Integrado.

Orientadora: Camila Pawelski, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil
E-mail: camila.pawelski@grupointegrado.br

Orientadora: Franciele Milani Pressinatte, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil. E-mail: franciele.milani@grupointegrado.br

RESUMO

O projeto de extensão foi desenvolvido para os alunos do curso técnico em Segurança do trabalho, com o objetivo de conscientizar sobre a importância da higienização correta das mãos como prática essencial na prevenção de doenças ocupacionais, contaminação cruzada no ambiente de trabalho. A metodologia adotada incluiu uma apresentação em slide com conteúdo técnico, quiz interativo para testar o conhecimento dos participantes e uma dinâmica práticas com tinta guache e luvas descartáveis, simulando a lavagem das mãos para demonstrar visualmente as áreas frequentemente negligenciadas. Ao final, foi feita uma discussão com os alunos reforçando os principais aprendizados observamos diante a prática que muitos realizavam a higiene das mãos. Incorretamente no entanto visivelmente observamos que houve uma absolvição do conteúdo

Palavras chave: higienização, segurança no trabalho, lavagem das mãos

SUMMARY

The outreach project was developed for students in the Occupational Safety technical course, aiming to raise awareness of the importance of proper hand hygiene as an essential practice in preventing occupational diseases and cross-contamination in the workplace. The methodology adopted included a slide presentation with technical content, an interactive quiz to test participants' knowledge, and a hands-on activity with gouache paint and disposable gloves, simulating handwashing to visually demonstrate frequently overlooked areas. At the end, a discussion was held with the students reinforcing key learnings. We observed that many performed hand hygiene incorrectly, but we clearly observed a lack of understanding of the content.

Keywords: hygiene, occupational safety, handwashing

INTRODUÇÃO

As infecções associadas aos cuidados de saúde. A higiene das mãos por si só é a medida mais simples e eficaz para reduzir e prevenir as taxas de contaminação. Apesar das mãos serem a fonte mais comum de transmissão de patógenos, a baixa adesão à higiene das mãos entre os profissionais é o principal fator na disseminação das doenças infectocontagiosas. A biossegurança e um conjunto de medidas voltadas a prevenção, irradicação de riscos contra a população, a higienização das mãos correta diminui gradativamente os riscos de infecções com a população diz a ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) As mãos são consideradas as principais ferramentas dos profissionais que atuam nos serviços de fiscalização dos ambientes, pois é por meio delas que eles executam suas atividades. A segurança do usuário desses serviços, depende, portanto, da higienização cuidadosa e frequente das mãos desses profissionais.

Portanto, o objetivo do presente estudo é identificar a prática de higiene das mãos por profissionais de segurança do trabalho para promoção da biossegurança por meio de literaturas disponíveis na íntegra. Além de salientar a importância de estratégias que visem a segurança e a qualidade da saúde tanto para o usuário como para o trabalhador. No entanto alguns profissionais não realizam a lavagem ideal das mãos, em algumas situações ocorre grandes contaminação cruzada por falta de uma boa higienização.

METODOLOGIA

É notório que, as mãos são o principal instrumento de trabalho para os profissionais que realizam ações nos serviços de saúde, e sua higienização é uma ação que se faz obrigatória uma, Além disso, a lavagem das mãos é uma medida de biossegurança, sendo ela um conjunto de ações que vislumbra a minimização dos riscos de eventos adversos que possam comprometer o profissional e o usuário, tendo caráter multidisciplinar. Transformando as estratégias mais seguras, eficientes e conscientizando a equipe (RODRIGUEZ, et al., 2016). Embora haja estudos que comprovam a eficácia da relação entre higiene das mãos (HM) e o controle de infecções, ainda existem poucas pesquisas com foco na atenção à saúde do trabalhador. A temática da higiene das mãos é indispensável devido a suscetibilidade dos riscos oriundos de procedimentos que envolvem

agentes químicos, biológicos, físicos, ergonômicos o projeto de extensão foi criado no intuito da observação e participação dos alunos do curso técnico em segurança do trabalho o trabalho conta com quatro etapas que foram cruciais para o desenvolvimento do trabalho primeiramente realizamos várias pesquisas para atribuir e ganhar mais conhecimentos logo após uma vasta pesquisa iniciamos a estruturação do trabalho que foi dividida em uma apresentação teórica mais com uma parte de uma apresentação com dinâmicas para a apresentação ficar mais fluida então foi apresentado toda a parte teórica para os alunos enriquecendo o conhecimento de tais logo após o uso de luvas e tintas guaches enriqueceu a apresentação com a parte pratica para ver as supervises que a higienização DAS MAOS TINHÃO QUE alcançar junto com essa dinâmicas incluímos um quiz interativo reforçando o conteúdo para finalizar a apresentação. figura-dinâmica realizada com os alunos

RESULTADOS E DISCUSÃO

Após o lançamento da Estratégia Multimodal de Melhoria da prática de Higiene das Mãos desenvolvida pela OMS em 2005, na África, essa prática foi cada vez mais difundida e implementada principalmente após o surto do vírus Ebola na África Ocidental. No entanto, muitos foram os desafios enfrentados por essa população para o cumprimento dessas estratégias, como, por exemplo, o fornecimento de álcool em gel, a escassez de água corrente nas instituições de saúde, e a dificuldade em aderir a aplicação dos “5 momentos de higiene das mãos” devido a superlotação das instituições. (MULLER, et al. 2021)

Durante o desenvolvimento e apresentação do projeto de extensão, observou-se que houve uma grande participação dos presentes na apresentação. As atividades foram conduzidas de forma dinâmica, agregando a teoria e a pratica o que favoreceu o aprendizado e a absorção sobre a importância da higienização correta das mãos.

A apresentação teórica acrescentou uma base concreta de conhecimento técnico em quanto os quizzes interativos aumentarem a o conhecimento crítica dos alunos envolvidos, acerca dos momentos ideais para higienizar as mãos e dos riscos decorrentes da negligencia dessa pratica de acordo coma organização mundial da saúde (OMS) a aprendizagens das práticas corretas da higienização das mãos pode diminuir em até 40 % o aumento das infeções tramitadas por contato entre os seres humanos as informações foram lembradas

durante a apresentação ,que relatam compreender os resultados e recomendados pela (OMS) e pela a ANVISA.

As dinâmicas interativas com o uso de tinta gauche e luvas descartáveis destacou a etapa mais eficaz do nosso projeto, essa dinâmica permitiu que os participas visualizassem de forma mais lúdica e concreta as partes de contato das mãos que geralmente são esquecidas durante a lavagem das mãos exemplos o dorso e os polegares e os espaços interdigitais essa abordagem e corretamente com que , ao afirmarem que as metodologias participativas e visuais procuram maior retenção do aprendizado em práticas de biossegurança além de muitos benefícios observados com os alunos mediante a apresentação, (devente SILVA et 2023) além dos benefícios observados aos alunos perante ao nosso grupo que executor do projeto os acadêmicos desenvolveram habilidades de oratória empatia e socialização competências essenciais ao mérito da enfermagem como educadores em saúde,

Essa vivência pratica reforçou o papel da enfermagem como educador em saúde, destacando que pequenas ações quando bem realizadas tem potencial transformador na promoção de saúde coletiva e individual. De forma geral os resultados vivenciaram que o uso de métodos ativos e prático interagindo com os alunos são recursos suficientes para promover os aprendizados em biossegurança, o projeto atingiu seu objetivo de estimular a mudança de comportamento e o fortalecimento da cultura da prevenção mostrando que intervenções educativas fundamentais em bases científicas contendo bases críticas e social e científicas.

A prática de higienização das mãos não é um assunto recente, pelo contrário, Silva e Cardoso (2021) argumentam que: por volta do período de 1850 Semmelweis médico pioneiro dos procedimentos antissépticos e Florence Nightingale enfermeira fundadora da enfermagem moderna já defendiam a prática de higienização das mãos como medida preventiva na transmissão de microrganismos causadores de doenças. O primeiro identificou que a utilização de uma solução de hipoclorito de cálcio era responsável pela assepsia das mãos. Já a segunda, não teve apenas a higienização das mãos como foco, mas identificou outras práticas de biossegurança para o controle de infecções. Nesse sentido, observa-se a importância de estudar a prática de higiene das mãos como medida de biossegurança, a fim de melhorar a segurança do trabalhador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

O projeto criado no intuito da conscientização dos alunos do curso técnico em segurança do trabalho, alcanço com êxito a nossa meta desde o princípio da organização dos nossos trabalhos. A atividade evidencio que o uso adequado de metodologias lúdicas e teóricas proporciona uma maior absorção dos participantes presentes na apresentação.

Evidenciamos que alguns alunos absorverão o conteúdo com excelência notamos pelas dinâmicas realizadas com os alunos ao final realizaram corretamente a higienização das mãos em biossegurança no ambiente corporativos. Além disso o grupo relatou a satisfação em realizar essa experiência acadêmica para agregar mais conhecimento ao nosso grupo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente as nossa professoras Camila Pawelski e Franciele Milani Pressinatte pela orientação e nos proporcionar momentos como esse que enriquecem nosso conhecimento pessoal e acadêmico e os Centro Universitário Integrado que ajudaram na concretização dessa atividade.

REFERENCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Higienização das mãos e segurança do paciente*. Gov.br, 21 set. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/ANVISA/pt-br/assuntos/paf/higienizacao-das-maos>. Acesso em: 20 out. 2025.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Higiene das mãos: segundos que salvam vidas*. Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/ptbr/assuntos/noticias-anvisa/2021/higiene-das-maos-segundos-qu e-salvam-vidas](https://www.gov.br/anvisa/ptbr/assuntos/noticias-anvisa/2021/higiene-das-maos-segundos-qu-e-salvam-vidas). Acesso em: 20 mar. 2023.
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Guidelines on Hand Hygiene in Health Care**. Geneva: WHO, 2021

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Apoio



FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná